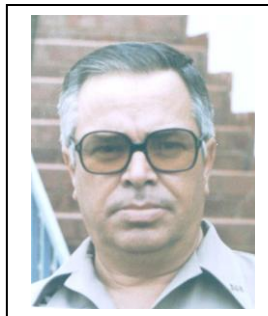


1984-FALECEU AOS 102 ANOS O HISTORIADOR DO FORTE DE COIMBRA (MEMORIA)



Cel CLÁUDIO MOREIRA BENTO

Historiador Militar e Jornalista, Presidente e Fundador da Federação de Academias de História Militar Terrestre do Brasil (FAHIMTB), do Instituto de História e Tradições do Rio Grande do Sul (IHTRGS) e da Academia Canguçuense de História (ACANDHIS) e sócio benemérito do Instituto de Geografia Militar e História Militar do Brasil (IGHMB) e emérito do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro (IHGB) e correspondente da Academias de História de Portugal, Espanha, Argentina e equivalentes do Uruguai e Paraguai. Integrou a Comissão de História do Exército do Estado- Maior do Exército 1971/1974. Presidente emérito fundador das academias Resendense e Itatiaense de História e sócio dos Institutos Históricos de São Paulo ,Rio de Janeiro ,Rio Grande do Sul, Santa Catarina Ceará, Mota Grosso do Sul etc. Foi o 3º vice presidente do Instituto de Estudos Valeparaibanos IEV no seu 13º Encontro em Resende e Itatiaia que coordenou o Simpósio sobre a Presença Militar no Vale do Paraíba, cujas comunicações reuniu em volumes dos quais existe exemplar no acervo da FAHIMTB doado a Academia Militar das Agulhas Negras. É Acadêmico e Presidente Emérito fundador das Academias Resende e Itatiaense de História, sendo que da última é Presidente emérito vitalício e também Presidente de Honra. Coursou a ECEME 1967/1969. E foi instrutor de História Militar na AMAN 1978-1980, onde integrou comissões a propósito dos centenários de morte do General Osório, Marques do Herval e do Duque e Duque de Caxias Dirigiu o Arquivo Histórico do Exército 1985/1990. E correspondente dos CIPEL, IHGRGS, Academia Sul Rio Grandense de Letras e Instituto Histórico e Geográfico de Pelotas É sócio correspondente do Instituto Histórico e Geográfico de Mato Grosso. Foi Diretor Cultural e da Revista do Clube Militar no seu Centenário em 1987. Possui o Curso de Analista A da Escola Nacional de Informações em 1975. É Comendador do Mérito Militar e possui 5 prêmios Literarios. Ecreveu a História do Exército no Rio Grande do Sul composto de 21 volumes.

ARTIGO DO AUTOR DIGITALIZADO PARA DISPONIBILIZÁ-LO NO SITE DA FAHIMTB WWW.AHIMTB.ORG.BR EM LIVROS E PLAQUETAS E CÓPIA IMPRESSA NO ACERVO DA FAHIMTB DOADO A AMAN EM BOLETIM ESPECIAL 002 DE 17 NOV 2004 E INTEGRADO AO PERGAMUM DE BIBLIOTECAS DO EXÉRCITO



1984-FALECEU AOS 102 ANOS O HISTORIADOR DO FORTE DE COIMBRA(MEMÓRIA)

CORONEL CLÁUDIO MOREIRA BENTO

Faleceu no Rio, em 25 de julho de 1984, o Gen Ex Reformado Raul Silveira de Mello. Gaúcho de Cruz Alta-RS, fez carreira na Engenharia. Foi da última turma da Escola Tática do Rio Pardo e da 1ª egressa da Escola de Guerra de Porto Alegre. Integrou o EME por sete anos, instrutor de Tática de Engenharia da ECEME, comandante do 3º B Rv (Vacaria-RS) Chefe de Gabinete da Sec Geral do CSN e membro da Comissão de Faixa de Fronteira (26 anos). Ocupa lugar de o maior historiador militar da Fronteira Oeste, cuja saga de fixação e manutenção, bem como a dos grandes fronteireros militares que nela se assinalaram como heróis, ele contou nas obras - (1953-74): Cel Ricardo Franco, Forte Coimbra, A Protetora de Coimbra; Corumbá, Albuquerque, Ladário; Para Além dos Bandeirantes; A Epopéia de Antonio João e Heroicidade e Fé.

Sua obra forneceu valiosos subsídios a orientar a geopolítica do Brasil em sua Fronteira Oeste. Sua última atividade cultural pública foi proferir conferência, em 1983, no IGHMB (do qual era titular da cadeira 53 - Cel Ricardo Franco), sob o título FAZ 60 ANOS. Nela focalizou que o núcleo católico que organizou em 1923, em Itajubá, com integrantes do atual 4ª B E Cmb que, por evolução, deu origem à União Católica dos Militares, responsável pela recristianização católica do Exército que fora alvo de um processo descristianizador, com a República, por circunstância adversas.

O General Raul encarnou em vida o patriota e soldado cristão.

Presidente da Comissão de Pesquisa Histórica Básica de A Defesa Nacional e membro do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro e do Instituto Histórico e Geográfico de Mato Grosso.
